



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 19 a 21 de setembro de 2013

ISSN 1982-3657



DOCÊNCIA ONLINE: DESVELANDO OS DESAFIOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM E

RESUMO

Neste artigo são apresentados os desafios da docência *online* da primeira edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental da Universidade Federal do Estado da Educação (SEED/SE), através do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) da Universidade. O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento de pesquisa a aplicação de questionários para a equipe de apoio técnico-pedagógica e coordenação do curso. Como resultado, pudemos identificar como estes desafios são enfrentados pelos docentes na construção da docência online.

Palavras-chave: Docência *Online*; Equipe de Apoio Técnico- Pedagógica; Tutores.

ABSTRACT

This paper presents the challenges of teaching online first edition of the Course in Environmental Education 1 (SEED / SE), through the Center for Distance Higher Education (CESAD) Federal University of Sergipe (UFS). The approach to research procedures the application of semi-structured questionnaires for tutors, support staff and the result, we were able to identify how this course is being implemented and what are the challenges faced by the tutors.

Keywords: *Online Teaching; Team-Teaching Technical Support; tutors*

INTRODUÇÃO

São notórios os avanços na trajetória da Educação a Distância (EaD) no Brasil, uma modalidade de ensino que tem se consolidado. É importante ressaltar que a EaD configura-se como um vasto campo que necessita de pesquisas, melhorias e incentivos para garantir a sua qualidade. Fonseca (2001) discute a importância de observar a Educação a Distância não como substituta das modalidades distintas, não cabendo analisar ambas como concorrentes. (FONSECA, 2001, p.131)

O presente artigo objetiva desvelar os desafios do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a distância, com ênfase no papel dos tutores e da equipe de apoio técnico pedagógica, na Universidade Federal de Sergipe. O estudo é resultado do desenvolvimento desse estudo, localizada no Programa Sala Verde, local de trabalho da equipe que atua no curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, no Campus de São Cristóvão.

O curso, que atualmente encontra-se em sua primeira edição, contempla os polos de São Cristóvão, São Domingos e Aracaju, através do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). A proposta dos cursos é fornecer aos professores da rede estadual e da rede federal de ensino, que são pouco discutidos em sala de aula, como Educação em Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Meio Ambiente, Cultura e História dos povos Indígenas, visando à formação continuada qualificada de professores.

Esta pesquisa foi motivada durante a disciplina especial [4], ministrada pelo Prof. Dr. Henrique Nou Schneide de Sergipe e baseia-se nas bibliografias e discussões nela abordadas.

Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso e de abordagem quanti-qualitativa, tendo como procedimento sobre o curso através de pesquisa exploratória e, em seguida, a aplicação de questionário semiestruturado com o seu papel, as dificuldades encontradas no curso e em relação à interação com a equipe técnico-pedagógica e a equipe de apoio técnico-pedagógica atuante no processo de formação dos professores no que concerne ao interação com o tutor. Em seguida, aplicou-se um questionário com a Coordenação, no que se refere à definir essa equipe influencia na atuação dos tutores.

Desta forma, o presente artigo pauta-se a partir das categorias “Educação a Distância (EaD)”, “Mediação Online” onde o curso Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a distância é apresentado e, logo aí, apresentando os desafios de implementar o ensino online.

1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

De acordo com o Ministério da Educação, no Decreto- Lei 5.622 de 2005, no Art.1º

Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a medição aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Ministério da

As tecnologias influenciam fortemente o desenvolvimento da EAD. As redes de interação aumentam, criando Castells (1999) cita a sociedade contemporânea como uma sociedade globalizada, baseada na informação transformação tecnológica revolucionária no contexto social. Nesse sentido, Castells refere-se a essa tecnologia Informação e Comunicação ou TIC (1999, p.24). Nesse contexto, Castells (1999) apresenta as TIC não somente novas formas organizacionais:

Novas tecnologias, novas formas organizacionais e o surgimento da aldeia globalizada comunidade nos próximos anos. Duas tendências se destacam: a explosão de novas tecnologias através do globo e, intimamente ligada a isso, nossa capacidade de criar comunidades.

Sendo assim, a educação emerge no contexto das novas tecnologias de maneira a transformá-las em instrumentos como a EaD. Uma metodologia que carece das TIC em sua totalidade sendo efetivada num ambiente de aprendizagem.

1. DOCÊNCIA ONLINE: MEDIAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Para Neto (2012), alguns autores afirmam que a caracterização da EaD é a diferença geográfica entre professor e aluno através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e do uso das TIC, utilizados como suporte para apoiar e diminuir as distâncias entre professor e aluno, espaços de aprendizagem nos quais os alunos e professores. Miranda (2011), o ambiente virtual de aprendizagem pode ser considerado uma sala de aula *online* que contém ferramentas que os indivíduos sejam responsáveis pela construção dos seus próprios conhecimentos, referenciando assim

Segundo Vieira e Luciano (2005), o AVA é um cenário que envolve interfaces instrucionais que permite a interação entre professor e aluno, partindo das quais a aprendizagem ocorre de forma autônoma e auto monitorada, oferecendo meios para apresentar “o foco desse ambiente é a aprendizagem. Não é suficiente ‘escrever páginas’, é preciso programar interações que conduzam reconstrução de conceitos.” (p.02)

A docência *online* atualmente vem se tornando prática comum para formação educacional. Souza (2011) argumenta que as tecnologias disponíveis, e com a mudança da concepção, o professor pode superar um modelo de ensino centrado em si mesmo, ideia afirmado que o docente, ao superar uma lógica comunicativa e pedagógica, cria possibilidades de coautoria.

O professor poderá redimensionar sua autoria modificando a base comunicacional para modificar o modelo centrado no falar-ditar do mestre, passando a disponibilizar para a aprendizagem os mais variados possíveis [sic] em vídeo, imagem, som, textos, gráficos, novas formulações e modificações na tela do computador online. Inclusive, notando o intelectual do que aquele que vinha realizando em sala de aula presencial (Silva 2006).

Schneider (2002) apresenta o ensino construtivista de Piaget, baseado na resolução de problemas, na comunicação entre pessoas na primeira pessoa, nas organizações de aprendizagem e informática. O autor enfatiza a proposta que os professores quanto aos alunos, fomentando a criatividade, estimulando então o capital criativo. Capital cultural, conhecimento, juntamente com o capital cognitivo e a aprendizagem autônoma.

Na perspectiva da aprendizagem colaborativa, Schneider (2002) afirma que a WEB pode servir como um tipo de comunicação entre pessoas da comunidade do conhecimento em contato umas com as outras e com o conteúdo proposto. De forma online possibilita que as pessoas aprendam umas com as outras, assistidas por um site na Web criado ex computador online e offline terá a função de reforçar o aprendizado do estudante, provocar o trabalho em grupo, estratégia alternativa de aprendizado de objetos de conhecimentos científicos, disponibilizar bancos de dados.

Oliveira (2003) analisa a mediação pedagógica no ensino a distância, focando no processo de produção mediadores tecnológicos ou não na relação que envolve professor/aluno/conhecimento. Oliveira (2003) aponta que a mediação combina mediatação, através de suportes tecnológicos para aprendizagem individual ou coletiva, com a função de "ajudar os aprendizes a se expressar, a negociar ou a resolver conflitos sociocognitivos" (Alava 2002, p.92).

Nesse sentido, a interação no AVA apresenta-se como fio condutor para mediatação, tanto na perspectiva quanto na prática, envolve as relações humanas complicadas no processo de ensino aprendizagem.

2. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL A DISTÂNCIA

Faremos aqui uma breve explanação sobre o curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a distância, que ocorre em fevereiro, compondo 180 horas, com duração de seis meses, distribuídos em cinco módulos. Houve a oferta presencial: São Cristóvão, São Domingos, Arauá, Brejo Grande e Propriá. O público alvo são os professores de escolas públicas estaduais e municipais de ensino. O objetivo do curso é realizar o processo formativo em Educação Ambiental para a inserção qualificada da educação ambiental nos currículos, de forma transversal e interdisciplinar, projetos e ações que promovam a educação integral, a diversidade e a sustentabilidade, e contribuir com a formação Ambiental nos sistemas de ensino. Nesse sentido, a SEED/SE juntamente com o CESAD/UAB, pretendeu criar os fundamentos teóricos e metodológicos da ética, ambiente e prática docente, necessários ao professor da Educação Básica e os desafios da produção de conhecimento para esse nível de ensino.

O Ministério da Educação, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (2009) dispõe de "o curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a distância" que dá suporte ao curso a Distância de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental. A proposta visa a professores(as) das séries finais do Ensino fundamental de escolas públicas, e faz parte da ementa do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental:

Trata-se de uma iniciativa da rede de educação para a diversidade, criada pela Secretaria de Educação para a diversidade (SECAD), do Ministério da educação, em parceria com a coordenação de Pós-graduação em Ciências da Educação (Capes). Visando à formação qualificada de professores, gestores e outros profissionais da educação, o curso é oferecido pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Para isso, busca a articulação entre os sistemas de ensino das escolas municipais e o distrito federal. Com o presente curso, a rede pretende não só favorecer o fortalecimento da educação ambiental, como também o desenvolvimento dos conteúdos de educação ambiental. Busca, com isso, fortalecer o trabalho realizado pela coordenação Geral de educação ambiental (cGea), em seus esforços de promover a aprendizagem vivas e atuantes na resolução dos problemas socioambientais que geram mudanças ambientais globais. O curso possui 180 horas e foi construído em parceria com o cGea e instituições federais de ensino superior (IFES) do país. Tem como proposta de formação:

iniciativa e a atuação política da escola em parceria com as comunidades locais, por não ser emancipatória. Pretende propiciar também subsídios para o exercício da transversalidade escolares. Enfim, pretende gerar uma atitude responsável e comprometida da comunidade e globais, com ênfase na melhoria das relações de aprendizagem. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009; CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2009)

O Processo Formador em Educação Ambiental a Distância é executado através da plataforma Moodle e organizado em quatro módulos. No Módulo 1 são apresentados conceitos gerais sobre educação a distância para escolas sustentáveis, um olhar sobre a Educação Ambiental no Brasil e Políticas estruturantes de Educação. No Módulo 3 são apresentados temas geradores, com a dimensão dos quatro elementos: água, terra, fogo e vento ambientais globais, como biodiversidade, energia, mobilidade, mudanças climáticas, entre outros. Esse módulo considerando as especificidades dos diferentes territórios envolvidos na formação. No Módulo 4 adentram o projeto de formação, que compreende por projeto escolar, com ênfase nos Projetos ambientais escolares comunitários (PAEC), e serão utilizadas no processo avaliativo do curso. Além dos quatro módulos, há um quinto destinado à avaliação de seminários locais, que serão realizados em cada polo UAB.

No que se refere ao número de alunos inscritos e número de alunos ativos no curso, o quadro a seguir expõe:

Tabela 1: Total de alunos ativos

POLO	ALUNOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	ALUNOS ATIVOS	FONTE
<i>São Cristóvão</i>	74	50	35	No
<i>São Domingos</i>	90	50	37	cor
<i>Arauá</i>	59	50	30	Coo
<i>Brejo Grande</i>	61	50	18	e
<i>Propriá</i>	69	50	16	técr
TOTAL DE ALUNOS ATIVOS			136	prof

3. METODOLOGIA

O presente estudo, cujo objetivo é desvelar os desafios da docência *online*, através do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a Distância, como análise a abordagem qualitativa, que segundo Prodanov (2013) é a fonte direta para coleta de dados, de significados. O procedimento técnico adotado para a pesquisa foi o estudo de caso, que, segundo Prodanov, é inserido no contexto da vida real.

O método utilizado para a coleta dos dados foi o questionário semiestruturado, contendo questões abertas de acordo com a sua percepção diante das perguntas. Desta forma, foi formulado um questionário para o tutor, uma relação com a equipe de apoio técnico-pedagógica. O segundo questionário foi para a equipe de apoio, as dificuldades no curso e a relação com os tutores. O terceiro e último questionário foi para a coordenação técnica-pedagógica, o papel da equipe e a sua influência sobre os tutores.

É importante salientar que o campo de pesquisa deste estudo se concentra no Programa Sala Verde na UFS, a equipe de apoio técnico-pedagógica. Entretanto, foram analisadas as relações entre tutor e a equipe de apoio, entre os dois, entre os dois e a importância da atuação da equipe no desenvolvimento e superação dos desafios encontrados na docência.

O procedimento de aplicação dos questionários foi dividido em três momentos. O primeiro momento teve como aplicação dos questionários com apenas 5 tutores, respectivamente denominados T1, T2, T3, T4 e T5, com o segundo momento foi direcionado para a equipe de apoio técnico-pedagógica do curso, caracterizados como T6, T7, T8, T9 e T10. O terceiro e último momento teve como foco a entrevista com a Coordenadora do curso.

4. APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO

Este tópico consiste na análise e interpretação dos dados obtidos através das respostas dos entrevistados quanto

Ambiental.

Em relação às repostas acerca do papel do tutor no curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, p intercessor, tanto de problemas advindos de dificuldades por parte dos cursistas no uso das tecnologias (com questões, dúvidas, correção e acompanhamento de atividades, e na orientação dos projetos a serem cor atuação do tutor como responsável em promover espaços de construção coletiva e selecionar materiais cursistas.

T2: Orientar os alunos na realização das tarefas e atividades exigidas pelo professor durante o desenvolvimento da disciplina e/ou curso.

T4: [...] Compreendo que tutor a distância tem também a responsabilidade conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos participar efetivamente dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, sobretud

T5: O Papel do tutor é ser um intermediário entre o professor do módulo/disciplina motivá-lo a concluir o curso de EAD.

Outro aspecto evidenciado nesse tópico foram as dificuldades identificadas pelos tutores no curso. Dentre as a maioria dos cursistas não tem acesso à internet e não recorrem aos polos para acessar, dificultando a desistência. Fato evidenciado como uma das maiores dificuldades, sendo necessárias estratégias para estir contínuo e envios de mensagens.

T4: As maiores dificuldades estão em torno do envolvimento dos alunos. Entre os cc estudantes; falta de participação dos alunos no AVA; não conclusão das atividades f presencias. Muitas vezes mandamos emails pessoais, mensagens no AVA, mas som Realmente, esses entraves têm sido muito difíceis de serem superados já que o cí foto muito de nossos estudantes, tornando-se uma relação, em alguns momentos, d

Outra dificuldade encontrada pelos tutores foi a ausência de um programa que facilite a transferência de arq muitos cursista não dispõe de velocidade de Internet que suporte *download* de arquivos com agilidade, caí dados.

T1:[...] Muitos desistem pelo meio do caminho e você precisa tentar resgatá-los, i entrega das atividades.

T5: Baixo comprometimento de alguns alunos, dificuldades de navegação na p comparecimento às aulas presenciais propostas.

Sendo assim, o tutor, em meio aos desafios encontrados no curso, atua como mediador, incentivador e inter ambiento virtual de aprendizagem. Nesse sentido, Miranda (2011) *apud* Machado e Teruya (2009, p.37) afirn

a mediação pedagógica [...] dentro do espaço virtual não significa um trabalho de aluno que ele concluiu ou não uma determinada atividade. Mediar é estimular, pro dúvidas. É o professor-tutor manter interação simultânea no AVA com o aluno e id aprendizagem [...] (MIRANDA *apud* MACHADO; TERUYA, 2009, p. 37)

Quando indagados sobre a relação do tutor com a equipe de apoio técnico pedagógica, os tutores afirma suporte técnico como a resolução de problemas que vier a ocorrer no AVA, convocações de reuniões ou dema

No que se refere ao AVA, foi perguntado aos tutores como ocorre a mediação no ambiente virtual de apren do envio de mensagens enviadas pela plataforma MOODLE, entretanto, os erros no sistema são constantes cursistas no AVA, sendo necessária a comunicação também por e-mails.

T3: No AVA se dá pelo envio de mensagens e do feedback dado a partir das ativi

mais raro.

Quanto à Equipe de Apoio Técnico-Pedagógica, apresentamos a análise das informações colhidas do questionário de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental. Vale ressaltar que os entrevistados foram aqui caracterizados com

No que se refere ao seu papel, a equipe de apoio técnico pedagógica afirmou apresentar a função de mediação. Além da resolução de problemas na parte operacional do AVA.

E2: [...] resolvemos documentação, solicitação de transportes, problemas com mate-

Quando questionada sobre as dificuldades encontradas, a equipe de apoio técnico afirmou ter dificuldade de quantidade considerável de materiais, ocasionando o seu travamento. Necessitando a ida de membros da equipe.

E1: [...] além disso, a burocracia existente no CESAD empurra muito a agilidade dos

Ao ser indagada sobre a relação da equipe de apoio técnico pedagógica com os tutores, a equipe afirmou que avisam sobre problemas no carregamento de materiais, arquivos e vídeos no AVA. Além de mediar e acompanhar reuniões, preparam documentos necessários e agendam transportes para as visitas presenciais. A equipe atende alunos ativos, motivos de evasões e demais prestações de contas.

E2: [...] uma relação tranquila, sempre estamos em contato pelo AVA, por e-mail ou

No tópico anterior, foram apresentadas as respostas dos tutores referentes à atuação com a equipe de apoio técnico pedagógica. A atuação da equipe é referente à equipe, sustentando a importância da atuação da equipe no desenvolvimento das atividades dos tutores. O papel de ambos no processo da formação EaD.

Sobre a Coordenação do curso, este último tópico consiste na análise dos dados obtidos do questionário aplicado de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, no que se refere à atuação da equipe de apoio técnico-pedagógica e sua importância.

No que se refere à definição da equipe de apoio técnico-pedagógica, a Coordenação afirmou ser um suporte pedagógico que auxilia na execução das atividades. Para tanto, a equipe de apoio minimiza os problemas de educação à distância.

No tópico anterior, os tutores elucidaram a importância da equipe de apoio técnico pedagógica no funcionamento do curso, buscando minimizar os problemas que advêm da execução do curso à distância.

Ao perguntarmos sobre a influência da equipe de apoio técnico pedagógica no trabalho do tutor, a entrevistada respondeu que a influência é a coordenação – professor – base da CESAD; auxiliando na identificação de problemas e na agilidade da execução das tarefas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apresentou os desafios da docência *online*, através da primeira edição do curso a distância de Ciências da Terra, pela SEED/SE e apoiado pelo CESAD, UAB e UFS.

Conforme foi visto, as TIC influenciam fortemente no desenvolvimento da Educação a Distância. Enfatizam a importância das tecnologias como elemento a acrescentar na formação dos educadores, através de AVA, EAD e docência *online*.

Não devemos menosprezar o fato de que se precisa de tempo para compreender as especificidades e analisar o Aperfeiçoamento em Educação Ambiental a Distância, a fim de elucidar novas investigações que tragam contribuições para a área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Capítulo II.

em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 18 Jun de 2013
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução Roneide Vanancio Majer. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MIRANDA, Lisa Maiana Moreira. *A tutoria no AVA da UNEB: uma análise da mediação dos tutores virtuais*. In: **Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**, São Cristóvão, Brasil. 2011.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição pragmática**. Campinas, SP: Papirus, Pedagógico)

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Processo formativo e avaliativo para a distância**. Brasília: Ministério Da Educação, Secretaria De Educação Continuada, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas. Hamburgo: Feevale, 2013.

SCHNEIDER, Henrique N. **Um Ambiente Ergonômico de Ensino-Aprendizagem Informatizado**. Tese de Mestrado em Ciências da Educação. SOUZA, Fábio Kalil. **Mediação pedagógica via fórum**: Contribuições para docência interativa *online*. In: **Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**, São Cristóvão, Brasil, 2011.

_____. **UAB abre inscrições para cursos de aperfeiçoamento**. Disponível em: <http://www.uab.edu.br/pt/inscricao/curso-de-aperfeiçoamento>. Acesso em : 18 Jun de 2013
VIEIRA, Martha B. LUCIANO, Naura A. Construção e Reconstrução de um Ambiente de Aprendizagem. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/643/construcao_e_reconstrucao_de_um_ambiente_de_aprendizagem.htm>. Acesso em: 18 Jun de 2013

[1] Artigo apresentado à Disciplina “As Novas Tecnologias na Educação” ministrada pelo Prof. Dr. Henrique Nunes da Universidade Federal de Sergipe (NPGED/UFS).

[2] Aluna especial da Disciplina “As Novas Tecnologias na Educação” ministrada pelo Prof. Dr. Henrique Nunes da Universidade Federal de Sergipe (NPGED/UFS). Bacharel em Serviço Social – UNIT, Especialista em Educação Ambiental e Gestão de Ambientes – GEPEASE. Contato: tatianaferreira1@yahoo.com.br

[3] Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS (NPGED/UFS). Licenciada em Educação Básica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS (NPGED/UFS). Contato: elissandra@yahoo.com.br

[4] Disciplina Especial Novas Tecnologias e Educação do Núcleo de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (NPGED/UFS).